

Propagação de Notícias Falsas

(Fake News)

Trabalho Interdisciplinar - Aplicações Web

**Membros:**

André Líbano Motta

Gabriel Efigênio Soares Marinho

Gabriel Silva Rabelo

João Paulo de Castro Markiewicz

Pedro Henrique Gonçalves Barcelos

Pedro Costa Calazans

Pedro Rafael Madeira Vasconcelos

Belo Horizonte, 16 de Maio de 2020

**Documentação de Contexto**

# Introdução

Conforme os meios de comunicação vem se expandindo cada vez mais tornando possível que uma informação rode todo o mundo em questão de segundos, muitos veículos de notícias aproveitam deste avanço para propagar suas matérias tendenciosas, abrindo mão da verdade e da ética para ganharem mais acessos, mesmo que para isso tenha que omitir ou mesmo mentir nos dados ou nas manchetes.

Estas informações manipuladas chegam para seus usuários e muitas vezes são repassadas como verdade geram assim uma verdadeira onda de notícias falsas fazendo com que a verdadeira seja omitida

1.1. Problema

A propagação de notícias falsas, nos últimos anos, se tornou: o grande impasse no processo de adquirir informação por parte das pessoas; é a grande arma política e econômica nas mãos das grandes corporações. A iniciativa foi criada com o objetivo de dificultar a ocorrência desse problema.

A nossa aplicação estará implantada, principalmente, no ambiente jornalístico, mas poderá ser adquirida para qualquer empresa/pessoa que vise transmitir mais credibilidade ao seu(s) clientes.

## 1.2. Objetivo do trabalho

Para resolver a problemática, contamos com uma equipe de cientistas da computação que criarão um software que contemple todos os requisitos.

Objetivos:

1. Dificultar a propagação das “Fake News”. Criar uma instituição referência em notícias, onde cada site terá uma avaliação tanto pela equipe quanto pelos usuários sobre o conteúdo da notícia e sobre o veículo que a transmite.
2. Verificar se a notícia e dada de forma neutra, não favorecendo nenhum lado da história e/ou distorcendo fatos, se a mesma utiliza dados oficias ou fontes confiáveis. Disponibilizar esse diagnóstico para o público. Criar uma interface simples e interativa para essa disponibilização.
3. Alcançar um nível de reconhecimento em que veículos de notícias usarão de nossa plataforma para divulgar suas matérias e com isso terão uma espécie de selo de garantia de que a fonte é confiável.
4. Fornecer uma probabilidade de possível “Fake News” baseada em uma tabela de credibilidade criada pela equipe e também por avaliações dos usuários, que leve cada veículo midiático em consideração de forma individual. Quando possível, confirmar se a notícia em questão era ou não tendenciosa e/ou mentirosa, e adicionar esse diagnóstico para a tabela (estatística).

## 1.3. Justificativa

A iniciativa partiu de uma indignação por parte do grupo relacionada a uma notícia falsa relacionada ao novo Corona vírus (Covid-19). O grupo percebeu a facilidade com que essa notícia se espalhou pelas redes sociais, e apenas depois de atingir muitas pessoas essa falácia foi desmentida. Tal atraso gera um dano à sociedade, visto que esse “diagnóstico” não se espalha com a mesma facilidade e velocidade que as “Fake News”. A partir disso, o grupo decidiu criar a iniciativa. A notícia falsa em questão dizia “(...) leve uma garrafa de água pra onde for. Por que? Porque ao molhar a garganta, se o vírus estiver ali, ele vai direto para o estomago, e não há bactéria ou vírus que resista ao suco gástrico(...)”, e muito tardiamente foi desmentida pelo site do g1.

## 

## 1.4. Público alvo

A equipe 4R desenvolveu um questionário de 25 perguntas que filtrassem os usuários do nosso software e disponibilizou na internet. Os resultados desse questionário apontaram para a equipe os seguintes perfis de usuários:

* Homens e mulheres, entre 15 e 30 anos; com ensino médio completo e/ou ensino superior incompleto; com experiência básica com computadores; que não tenham o costume de verificar a fonte/veracidade de notícias; que de vez em quando são enganados por *fake News*.